

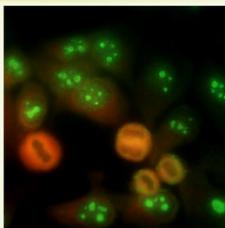
INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL DE DOENÇAS AUTOIMUNES

As **doenças autoimunes** são um espectro de patologias em que o sistema imune reage contra antígenos próprios, específicos de um tecido, ou de modo sistêmico, para antígenos de vários tecidos. Algumas destas são o lúpus eritematoso, polimiosite, dermatomiosite, a síndrome de Sjogren e a esclerodermia. Possuem em comum a freqüente dificuldade em se obter um diagnóstico preciso e a tendência à cronicidade, com impacto na qualidade de vida e nos custos dos serviços médicos, seja direta ou indiretamente.

Diversos testes laboratoriais disponíveis, principalmente a pesquisa dos auto-anticorpos (AA), são muito úteis para complementar o diagnóstico, além do exame clínico minucioso e outras provas. O nome anticorpo anti-núcleo é obsoleto, já que os anticorpos são direcionados a vários constituintes celulares. Os métodos para pesquisa de AA mais utilizados são a imunofluorescência indireta (IFI) e ensaios imunoenzimáticos (ELISA). Outros testes, como o imunoenensaio multiplex, que permite a quantificação de vários antígenos estão sendo introduzidos na rotina laboratorial.

A IFI é um método muito sensível, trabalhoso e requer um pessoal treinado. É recomendável o acompanhamento do exame em um mesmo serviço. Esse método, introduzido há mais de 50 anos, ainda permanece o padrão ouro. Os padrões de IFI representam o tipo de antígeno, sendo mais comuns o nuclear homogêneo, nuclear pontilhado, centromérico e nucleolares. Para superar as limitações e padronizar os laudos, periodicamente são revisados os padrões através de consensos. O último consenso realizado, IV Consenso Brasileiro para pesquisa de auto-anticorpos em Hep2, auxilia os laboratórios na redução da subjetividade e padronização do laudo. Está disponível em <http://www2.ucg.br/cbb/sites/ivconsensohep2/nucleares.php>.

PESQUISA DE AUTO-ANTICORPOS CONTRA ANTÍGENOS INTRACELULARES (FAN HEP-2)

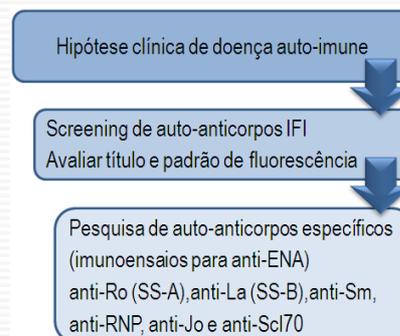


Padrão: Nucleolar homogêneo
Núcleo: não reagente
Nucléolo: reagente
Citoplasma: não reagente
Aparelho mitótico: não reagente
Placa metafásica cromossômica: negativa
Título: 640



Exemplo de laudo descritivo conforme as recomendações do Consenso.

Os imunoenaios são utilizados para determinação de anticorpos anti-DNA de fita dupla (anti-DNAs) e anticorpos contra antígenos nucleares extraíveis, Anti-ENA (anti-Ro(SS-A), anti-La(SS-B), anti-Sm, anti-RNP, anti-Jo e anti-Scl70). Segundo o consenso brasileiro os imunoenaios são muito sensíveis e possuem valor preditivo menor. Portanto, devem ser criteriosamente interpretados juntamente com o contexto clínico. Na clínica, geralmente o fluxo de investigação segue o padrão abaixo:



Veja o quadro a seguir e as associações:

Anticorpo	Direcionado contra a doença auto-imune do tecido conjuntivo
DNAds	Lupus Eritematoso Sistêmico, Doença mista do tecido conjuntivo, Esclerodermia
SSA 60 KD SSA 52 KD	Síndrome de Sjogren, Lupus Eritematoso Sistêmico, Polimiosite, Esclerodermia, Doença mista do tecido conjuntivo
SSB	Síndrome de Sjogren, Lupus Eritematoso Sistêmico, Esclerodermia
Sm	Lupus Eritematoso Sistêmico, Doença mista do tecido conjuntivo
Sm/RNP	Doença mista do tecido conjuntivo, Lupus Eritematoso Sistêmico
RNP	Doença mista do tecido conjuntivo, Lupus Eritematoso Sistêmico
Cromatina	Lupus Eritematoso Sistêmico, Doença mista do tecido conjuntivo, Síndrome de Sjogren, Polimiosite, Esclerodermia
Scl-70	Esclerodermia, Doença mista do tecido conjuntivo
Centrômero	Esclerodermia, Lupus Eritematoso Sistêmico
Ribossomal P	Esclerodermia, Lupus Eritematoso Sistêmico
Jo-1	Polimiosite

Assessoria Científica – Lucimar Assunção

Referências Bibliográficas: 1. IV Consenso Brasileiro para pesquisa de auto-anticorpos REV BRAS REUMATOL. 2014; 54(1) :44-50; 2. ANA testing: From microscopy to multiplex. Available on <http://www.aacc.org/publications/clin/2014/june/Pages/ANA-Testing.asp>